V Congresso Brasileiro de Mamona / II Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas & I Fórum Capixaba de Pinhão Manso, Guarapari (ES) — 2012



## PROGRESSO DO MOFO CINZENTO DA MAMONEIRA NO ESTADO DA PARAÍBA

Rommel dos Santos Siqueira Gomes.<sup>1</sup>; Alderí Emidio de Araújo.<sup>2</sup>; Dartanhã José Soares.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Agronomia da UFPB, Bol<mark>sista Em</mark>brapa Algodão – pratac<mark>c</mark>a@gmail.com; <sup>2</sup>Engº Agrônomo, Fitopatologista, Pesquisador Embrapa Algodão

**RESUMO** - A cultura da mamona é afetada por diferentes patógenos que são responsáveis pela incidência de doenças que podem ocasionar danos expressivos à produção, se as condições climáticas forem favoráveis ao seu desenvolvimento. Entre estas destaca-se o mofo cinzento causado por *Amphobotrys ricini*. Esta doença ataca toda a planta mas é particularmente importante porque atinge principalmente o racemo, causando podridão dos frutos. O objetivo deste trabalho foi estudar o progresso do mofo cinzento em função das variáveis climáticas na Paraíba. O ensaio foi conduzido na Fazenda Chã de Jardim pertencente ao Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, no município de Areia-PB, no período de agosto a novembro de 2011, utilizando-se a linhagem CNPA 2009.7, em espaçamento 0,5 x 1,0 m. Foi avaliada a incidência da doença nos racemos a intervalos semanais. Os dados obtidos foram correlacionados com as variáveis climáticas Temperatura, Umidade Relativa do Ar e Precipitação. Houve efeito de variáveis climáticas sobre a incidência da doença. Os maiores níveis de incidência foram observados entre 5 outubro a 2/novembro de 2011. Observou-se correlação positiva entre a incidência da doença e as temperaturas máxima e mínima, 0,84 e 0,90 respectivamente.

Palavras-chave: Amphobotrys ricini, doença, incidência variáveis climáticas.

Apoio: Embrapa Algodão e Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba